A lição das urnas

19/11/68

LOSSO NETTO

LN452 TM

O corpo social é um organismo vivo, que tem seus dias de normalidade funcional, seus momentos de apatia, suas horas de exaltação, suas crises de doença, seus grandes lampejos de lucidez. Um fio invisível de aspirações coletivas prende grandes correntes de opinião a um ideal comum, que se afigura aquele grupo como o caminho da felicidade.

Ainda é um misterio para os estudiosos da sociologia a origem, o mecanismo da formação das aspirações populares. Fatores indefiníveis, imponderáveis influem nas vagas de opiniões, e a conduta coletiva ora transita por uma estrada, para logo mais acorrer para polo inteiramente oposto.

A Democracia é o exercicio dessa vivencia social. Somente a praticando, é que se pode aperfeiçoá-la. Porque o povo aprende a participar do exame do momento em que vive e da tomada de posição, para o que julga ser o caminho de seu bem estar.

Dia 15 ultimo vivemos um dia extraordinariamente significativo para o nosso aprendizado democratico. Tivemos um dos indices mais altos de comparecimento às urnas, o que quer dizer uma maciça participação do povo na elaboração de nossos quadros dirigentes. Podemos considerar esse volumoso comparecimento como um ato de fé em nossa autodeterminação. O piracicabano quiz falar pela maneira mais eloquente e valida, que é por meio do voto. E as urnas, com os seus resultados, aí estão oferecendo o pensamento do povo, tanto quanto possivel sincero e verdadeiro. E que disseram as urnas?

O povo falou pelas urnas que reprovou a atuação da Camara Municipal, optando pela sua sensível renovação. Os resultados disseram mais, que em relação ao Legislativo, ainda existe uma nebulosa compreensão de seus deveres e de sua transcendência, cortando elementos de valor e reconduzindo outros,

de expressão negativa. Veremos através da vivencia desta Legislatura, se a nova receita preconizada pelo povo dará melhores resultados para os males que afligem o Municipio.

No tocante ao Executivo, varias considerações podem ser tiradas dos resultados eleitorais. A expressiva votação do sr. João Guidotti, a nosso ver expressa homenagem do povo a seu irmão Luciano: pela sua luta, pelo que sua figura representou como lider, em nossa vida politica.

A vitoria de Salgot, sem duvida inconteste e legitima, traz em seu bojo a maior lição deste pleito: lição de humildade, indicação de maior responsabilidade do candidato perante Piracicaba.

Salgot teve uma muito expressiva oposição dos piracicabanos a sua recondução à Prefeitura: acreditamos que esse fato, muito mais do que se houvesse vitoria esmagadora, o prende a mais serias responsabilidades em sua administração. Muitos piracicabanos disseram "não", ao seu apelo para voltar à chefia do Executivo. Mais do que aos seus amigos que lhe disseram "sim", Salgot precisa se esforçar para demonstrar aos que se opuseram à sua candidatura, de que eles estavam enganados em seu julgamento.

De nossa parte, estamos confiantes em que Salgot constituirá governo de equipe de alto gabarito conforme seu compromisso com o povo. Que, cessada a luta eleitoral, os espiritos se desarmem, haja união de propositos para, todos juntos, promovermos o bem coletivo, atacando as metas humanas de Educação e Saude, Promoção Social e Comunicações. Respeitemos a mais valida manifestação popular do regime e com humildade, procuremos atender às mais ardentes aspirações do povo.